



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Universidade de Brasília – Instituto de Letras
Departamento de Teoria Literária e Literaturas

Oferta de Disciplina

1/2019

Disciplina	REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA
Professor	Regina Dalcastagnè/Gabriel Estides Delgado
Curso	O romance brasileiro contemporâneo e seu entorno: correntes poéticas
Linha de Pesquisa	Representação na Literatura Contemporânea
Projeto de Pesquisa	Literatura e política pós-2015 no Brasil / Ideologia do romance brasileiro contemporâneo (2006-2017): correntes poéticas
Código	347507
Dia e Horário	Quintas-feiras, das 8h às 12h
Ementa Descritiva	O curso abordará um conjunto de problemas, políticos e estéticos, relacionados à questão da representação literária de diferentes grupos sociais no romance brasileiro contemporâneo das últimas décadas. Serão observados tanto o processo figurativo da realidade social conflagrada, quanto questões superestruturais da produção cultural corrente no Brasil, com foco nas questões ideológicas. Também será realizada uma reflexão sobre representações de gênero, raça e classe.
Programa Provisório	Representações da idiotia: entre André Sant’Anna, Bernardo Carvalho e Fernando Bonassi. Análise da corrente poética. Romances: <i>O paraíso é bem bacana</i> (Sant’Anna), <i>Reprodução</i> (Carvalho) e <i>Luxúria</i> (Bonassi). Realismo “miúdo”: entre Ana Luisa Escorel, Cristovão Tezza e Rodrigo Lacerda. Análise da corrente poética. Romances: <i>Anel de vidro</i> (Escorel), <i>O professor</i> (Tezza) e <i>Outra vida</i> (Lacerda). O mundo do trabalho: entre Maria Valéria Rezende, Luiz Ruffato e Rubens Figueiredo. Análise da corrente poética. Romances: <i>Outros cantos</i> (Rezende), <i>De mim já nem se lembra</i> (Ruffato) e <i>Passageiro do fim do dia</i> (Figueiredo). Literatura “imaginosa”: entre Joca Reiners Terron e Daniel Galera.



Programa de Pós-Graduação em Literatura

	<p>Análise da corrente poética. Romances: <i>Noite dentro da noite</i> (Terron), <i>Barba ensopada de sangue</i> (Galera).</p> <p>Para não esquecer: entre Ana Maria Gonçalves, Conceição Evaristo e Julián Fuks. Análise da corrente poética. Romances: <i>Um defeito de cor</i> (Gonçalves), <i>Becos da memória</i> (Evaristo) e <i>Resistência</i> (Fuks).</p> <p>Bibliografia literária</p> <p>BONASSI, Fernando (2015). <i>Luxúria</i>. Rio de Janeiro: Record.</p> <p>CARVALHO, Bernardo (2013). <i>Reprodução</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>SCOREL, Ana Luisa (2013). <i>Anel de vidro</i>. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul.</p> <p>EVARISTO, Conceição (2006). <i>Becos da memória</i>. Belo Horizonte: Mazza.</p> <p>FIGUEIREDO, Rubens (2010). <i>Passageiro do fim do dia</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>FUKS, Julián (2015). <i>A resistência</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>GALERA, Daniel (2012). <i>Barba ensopada de sangue</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>GONÇALVES, Ana Maria (2006). <i>Um defeito de cor</i>. Rio de Janeiro: Record.</p> <p>LACERDA, Rodrigo (2009). <i>Outra vida</i>. Rio de Janeiro: Objetiva.</p> <p>REZENDE, Maria Valéria (2016). <i>Outros cantos</i>. Rio de Janeiro: Alfaguara.</p> <p>RUFFATO, Luiz (2007). <i>De mim já nem se lembra</i>. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>SANT'ANNA, André (2006). <i>O paraíso é bem bacana</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>TERRON, Joca Reiners (2017). <i>Noite dentro da noite: uma autobiografia</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>TEZZA, Cristovão (2014). <i>O professor</i>. Rio de Janeiro: Record.</p>
Avaliação	<p>O elemento central da avaliação será um <i>trabalho final</i>, com as dimensões e o escopo de um artigo publicável em revista acadêmica, sobre um ou mais dos textos literários do programa, utilizando total ou parcialmente o referencial teórico discutido na disciplina. Cada aluna/o apresentará</p>



Programa de Pós-Graduação em Literatura

obrigatoriamente uma versão inicial do trabalho *completo* para ser discutido com os professores, que indicarão ajustes e correções. O trabalho também será apresentado, em seminário, nos últimos dias do curso.

Será atribuída uma nota à versão inicial e outra à versão final, corrigida, do trabalho. A apresentação no seminário também valerá nota. A menção na disciplina corresponderá à soma de quatro notas, com os seguintes pesos: 15% para a versão inicial do trabalho, 50% para a versão final, 20% para a sua apresentação oral e 15% para a participação em aula.

A *avaliação* do trabalho vai levar em conta a sensibilidade da leitura, a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos dos diferentes autores, a visão crítica, a capacidade de realizar conexões com a realidade e/ou com a tradição literária, o desenvolvimento de ideias próprias, a clareza de exposição e o domínio da língua portuguesa.